



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

Cap Inf RÔMULO MARQUES DORNELES

**O REFLEXO DA DEFICIÊNCIA MATERIAL NO ADESTRAMENTO E  
EMPREGO DAS TURMAS DE CAÇADORES DOS BATALHÕES DE  
INFANTARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO: NECESSIDADE DE  
MODERNIZAÇÃO**

**Rio de Janeiro  
2018**

Cap Inf RÔMULO MARQUES DORNELES

**O REFLEXO DA DEFICIÊNCIA MATERIAL NO ADESTRAMENTO E  
EMPREGO DAS TURMAS DE CAÇADORES DOS BATALHÕES DE  
INFANTARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO: NECESSIDADE DE  
MODERNIZAÇÃO**

Dissertação apresentada à Escola de  
Aperfeiçoamento de Oficiais, como  
requisito parcial para a obtenção do grau  
de Mestre em Operações Militares.

Orientador: Cel Carlos Alberto Lins Reis

**Rio de Janeiro  
2018**

Ficha catalográfica elaborada pelo  
Bibliotecário Márcio Finamor CRB7/6699

D713r  
2018

Dorneles, Rômulo Marques

O reflexo da deficiência material no adestramento e emprego das turmas de caçadores dos batalhões de infantaria do exército brasileiro: necessidade de modernização / Rômulo Marques Dorneles. – 2018.  
139 f. : il.

Dissertação (Mestrado em Ciência Militares) – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2018.

1. Caçador. 2. Equipe de Caçadores. 3. Turma de Caçadores. I. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais II. Título.

CDD: 356.1

Cap Inf RÔMULO MARQUES DORNELES

**O REFLEXO DA DEFICIÊNCIA MATERIAL NO ADESTRAMENTO E  
EMPREGO DAS TURMAS DE CAÇADORES DOS BATALHÕES DE  
INFANTARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO: NECESSIDADE DE  
MODERNIZAÇÃO**

Dissertação apresentada à Escola de  
Aperfeiçoamento de Oficiais, como  
requisito parcial para a obtenção do grau  
de Mestre em Operações Militares.

Aprovado em 08 de outubro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

---

Eraldo Francisco dos Santos Filho – Cel Inf - Presidente  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

---

Carlos Alberto Lins Reis – Cel Inf – Membro  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

---

Vinícius Melquíades Cunha – Cap Inf – Membro  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

INFORMAÇÃO de P&D– ACESSO RESTRITO  
§1º do Art 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011  
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

A minha esposa por todo o carinho, apoio e compreensão demonstrados durante o desenvolvimento deste presente trabalho.

INFORMAÇÃO de P&D– ACESSO RESTRITO  
§1º do Art 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011  
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha esposa, amiga e companheira Bruna, por ter me apoiado e auxiliado neste trabalho desde o início, e pela compreensão nos momentos em que não recebeu atenção.

Aos meus pais, por terem me proporcionado a educação que permitiu chegar até aqui. À Academia Militar das Agulhas Negras, por ter apoiado o desenvolvimento desta pesquisa.

Ao Cel Carlos Alberto Lins Reis, por ter me orientado e conduzido corretamente.

Aos Cap Cav Salóes, Cap Cav Corrêa, Cap Inf Gustavo, Cap Inf Felipe Vieira, Cap Inf Reis, por terem repassado importantes conhecimentos sobre a doutrina de caçador, e que me permitiram enriquecer este trabalho.

Ao 1º Ten R2 Leonardo Acosta Dornelles, por ter auxiliado de maneira ímpar em parte da pesquisa.

Aos demais Caçadores do Exército Brasileiro que, de alguma forma, tenham participado e auxiliado nos resultados alcançados.

INFORMAÇÃO de P&D– ACESSO RESTRITO  
§1ºdo Art 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011  
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

“Para que um soldado ame a sua arma, ele deve  
compreendê-la e saber que ela não o trairá.”  
(MIKHAIL KALASHNIKOV)

INFORMAÇÃO de P&D– ACESSO RESTRITO  
§1ºdo Art 7º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011  
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

## RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo identificar a influência da deficiência material dos armamentos e equipamentos empregados pelos caçadores dos Batalhões de Infantaria do Exército Brasileiro no seu adestramento e emprego. Os exércitos estrangeiros envolvidos em conflitos recentes aumentaram largamente o emprego de caçadores, demonstrando a importância deste vetor de combate nos campos de batalha. Seguindo esta mesma linha, o Exército Brasileiro vem desenvolvendo sua doutrina de emprego do caçador desde 1998. Em paralelo, a Força Terrestre iniciou um processo de modernização material, através de grandes projetos estratégicos, geridos pelo Escritório de Projetos do Exército. Desta forma este trabalho visou identificar as deficiências materiais encontradas pelas equipes de caçadores, apontando possíveis necessidades de modernização. A pesquisa foi desenvolvida utilizando diversas ferramentas que permitissem atingir o objetivo do trabalho. As pesquisas bibliográficas, nacionais e estrangeiras, visaram reunir dados que permitissem comparar parte da doutrina e dos materiais empregados pelo Exército Brasileiro com exércitos estrangeiros, e identificar algumas diferenças. Um procedimento experimental foi realizado de forma a se testar a qualidade do armamento e munição empregados pelos caçadores. Foi aplicado um questionário, buscando identificar a existência, ou não, dos armamentos e equipamentos das equipes de caçadores nas suas Organizações Militares. Com a finalidade de apontar necessidades materiais específicas para os caçadores e dificuldades encontradas no seu emprego, foram realizadas entrevistas com militares do Comando de Operações Especiais, Companhia de Precursores Paraquedistas, Seção de Tiro da Academia Militar das Agulhas Negras e com uma equipe de caçadores empregada em missão real no Rio de Janeiro – RJ. Após a discussão dos resultados obtidos, foi confeccionada uma proposta de atualização do Caderno de Instrução 21-2/2 – O Caçador. Por fim, foi realizada uma estimativa de custo no caso de uma modernização completa da dotação material das equipes de caçadores do corpo de tropa, permitindo uma percepção sobre o impacto financeiro.

**Palavras-chave:** Caçador. Equipe de Caçadores. Turma de Caçadores. Dotação material.



## ABSTRACT

This research aims to identify the influence of the material deficiency of the armament and equipment used by snipers of the Brazilian Army Infantry Battalions of Brazilian Army for their training and employment. The foreign armies, involved in recent conflicts, have increased the deployment of snipers, showing the importance of this combat vector on the battlefields. Following the same trend, the Brazilian Army has been developing its own sniper deployment doctrine since 1998. Also, the Army started a material modernization process, led by Army Projects Department. Therefore, this work aimed to identify the material deficiency found by sniper teams, pointing possible needs of modernization. The research was developed using some tools that allowed the achievement of the research objective. The national and foreign bibliographic research allowed to identify the differences in some parts of the doctrine and materials between the Brazilian Army and some foreign armies. An experimental procedure was realized to test the quality of the armament and ammo used by the snipers. A form was applied to identify the existence, or not, of the armament and equipment of the sniper's teams in their Battalions. Seeking to point the specific material needs for the snipers and their deployment difficulties, Commissioned Officer of the Special Operations Command, Pathfinders Company, Shooting Section of Military Academy and a sniper team deployed in real mission in Rio de Janeiro – RJ were interviewed. After the discussion of the obtained results, a proposal for updating in the Manual CI 21-2/2 – The Sniper was written. To finish up a budget was estimated in case of a complete modernization of the battalion's sniper gear, allowing a financial impact perception.

**Keywords:** Sniper. Sniper team. Sniper Squad. Sniper equipment.